

**REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE ARROZ DE TERRAS ALTAS QUANTO À RESISTÊNCIA A *Pratylenchus brachyurus*.** Reaction of rice upland genotypes for resistance to *Pratylenchus brachyurus*. XAVIER, O.S.<sup>1</sup>; FREITAS, A.A.<sup>1</sup>; ROSA, E.V.<sup>1</sup>; SANTOS, W.V.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, J.H.S.<sup>3</sup>; LACERDA, M.C.<sup>4</sup>; NASCIMENTO, D.D.<sup>5</sup>; ALVES, G.C.S.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, Acadêmico em Agronomia. <sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo. <sup>3</sup>Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, Professor/Pesquisador da Agronomia. <sup>4</sup>Embrapa Arroz e Feijão – Pesquisador. <sup>5</sup>UNESP/FCAV – Mestrando em Produção Vegetal. E-mail: otaviosx@hotmail.com  
Apoio: IFGOIANO/EMBRAPA

O arroz é um dos principais alimentos que constituem a dieta dos brasileiros. Entretanto a sua produção vem sendo comprometida devido a danos causados por fitonematoides, dentre eles *Pratylenchus brachyurus*. Essa espécie é considerada a segunda mais importante para a agricultura, mas são poucos os estudos sobre esse patógeno para a cultura do arroz. Desta forma, e necessários estudos que mostrem o comportamento de genótipos de arroz ao *P. brachyurus*. Para isso foi realizado um experimento em delineamento inteiramente casualizado em casa de vegetação no Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, Goiás, onde foram avaliadas seis cultivares de arroz: BRS Esmeralda, BRS A501CL, BRS MG Caçula, BRS Sertaneja, BRS Primavera e AN Cambará. Como testemunhas foram utilizadas a cultivar de soja SYN 1163 como padrão de suscetibilidade e *Crotalaria spectabilis* como padrão de resistência, a inoculação dos nematoides foi realizada 20 dias após a semeadura, inoculando 500 espécimes de *P. brachyurus* concentrados em uma suspensão de 1,5 mL da suspensão por planta. Foram realizadas avaliações de densidade populacional aos 45 e 90 DAI e então obtido o fator de reprodução para cada cultivar. Em cada cultivar foram encontrados os respectivos fatores de reprodução BRS Esmeralda FR:0,540, BRS Primavera FR:0,495, BRS A501CL FR:0,275, BRS MG Caçula FR:0,695 e AN Cambará FR:0,350, as quais não multiplicaram *P. brachyurus*, mostrando a resistência destas cultivares de arroz. Na cultivar BRS Sertaneja foi observada a maior densidade populacional e alto fator de reprodução FR:1,405, sendo considerada suscetível a *P. brachyurus*. Concluindo que a cultivar BRS Sertaneja foi a que mais multiplicou o fitonematoide, as demais cultivares apresentaram resistência a *Pratylenchus brachyurus* devido ao seu baixo fator de reprodução.

Palavras-chave: *Oryza sativa*; Nematóide das lesões radiculares; Fitonematoides.